ANO 9.º LISBOA — SABADO, 2 DE NOVEMBRO DE 1929 N.º 2628

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa 87, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UMA FIGURA DA REPUBLICA

NOTAS sôbre a vida de Antonio José d'Almeida em Coimbra

Foi assim, como este retrato o mostra, que o conheci em Coimbra: magro, nervoso, de uma palidez báça, a barba preta e já em bico, a farta cabeleira ao vento como a juba de um leão.

Foi em 11 de Fevereiro de 1890 — um mês depois do «ultimatum» — e no decorrer da manifestação civica mais bela e comovente que já se haja feito em Coimbra, que se revelou esse alfobre de tribunos que prégou a Republica — Ele, Augusto Barreto (o «patriota Barreto»), Afonso Costa, Cunha e Costa, Silvestre Falcão e tantos outros, pode dizer-se que nasceram nesse dia para a Republica.

Mas foi na cadeia de Coimbra que pessoalmente o conheci, em 3 de Julho do mesmo ano, entrando na sua céla no proprio momento em que ele redigia o *post-scriptum* do seu folheto *Palavras dum intransigente*, repelindo altivamente a amnistia que o govêrno Dias Ferreira projectava dar-lhe. Acompanhava eu um tio meu — o antigo prior de S. Pedro d'Alva — compadre do pai de Antonio José de Almeida. Era meu tio um homem de sessenta e tantos anos, a cabeça toda branca, e nada impulsivo. Tal foi a sua comoção ao abraçar o moço estudante preso e ao contemplar a sua bravura pessoal, que chorou e se declarou, desde aquele momento, republicano.

O mesmo fizera dias antes o pai de Antonio José de Almeida. Depois de acompanhar o filho á cadeia, foi ao Centro Republicano de Coimbra e declarou: *«Estou quasi cego; mas ainda vejo bastante para assinar o meu nome como aderente á Republica em Portugal»*.

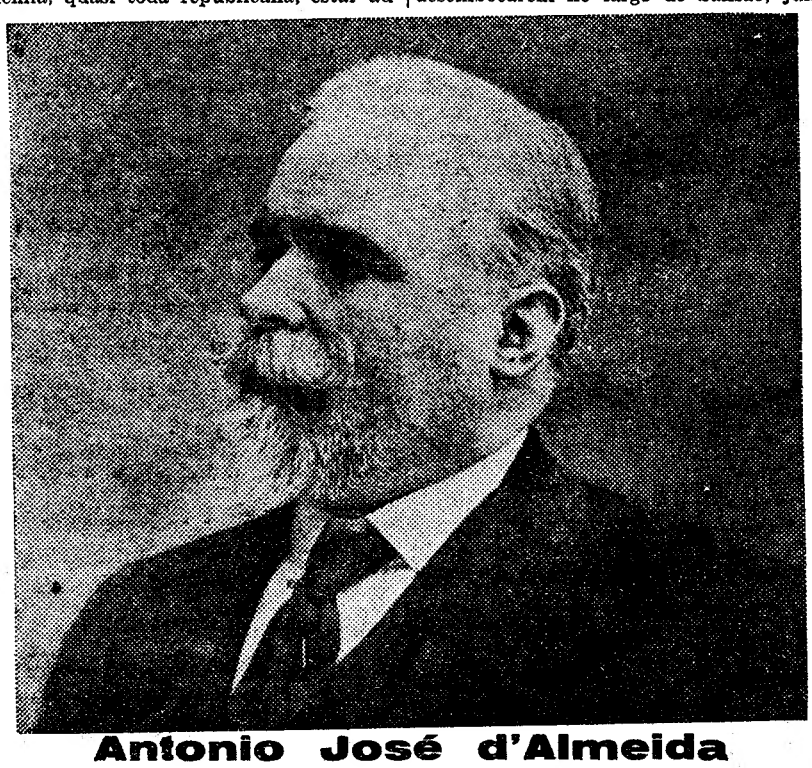
O efeito desta adesão, naquele tempo e naquele meio, foi formidavel. O pai de Antonio José de Almeida, não era o que se chama um homem de condição humilde como alguns jornais aí escreveram. Era presidente da Camara Municipal de Penacova, cargo que naqueles tempos e em todos os concelhos era, por via de regra, ocupado não só por grandes influentes eleitorais mas, principalmente, por pessoas de alta categoria social. Conheci pessoalmente e frequentei algumas vezes a casa do «Senhor Almeida de Vale da Vinha», lugar da freguezia de S. Pedro d'Alva, que meu tio paroquiava. Não era um solar de tradições nobres; mas era a casa da familia mais considerada daqueles sitios e cujo chefe era uma pessoa de qualidades nobilissimas, inteligente e culto.

Tendo aderido á Republica em um momento que poderia ser julgado de impulsão, o velho José Antonio de Almeida, aproveitou a primeira sessão da Camara Municipal a que presidia para confirmar o seu acto. Em sessão plena, declarava ter aderido á Republica e renunciava o seu cargo de vereador e presidente da Camara. Foi um assombro. O secretario, que devia ser uma pessoa muito temente a Deus e ao Govêrno, recusou-se a consignar o facto na acta respectiva. Só se decidiu a lavrar a acta depois de consulta telegrafica ao governador civil, dr. Neves e Sousa. E a Camara, unanime, recusava a renuncia do seu presidente. Poucos anos mais viveu o respeitabilissimo velho.

O dia em que Antonio José de Almeida saiu da cadeia — 25 de Setembro de 1890 — ficou celebre nos fastos republicanos de Coimbra, apesar de se estar em férias e a academia, quasi toda republicana, estar ausente. Tive a honra de ir, com alguns republicanos, tirá-lo á cadeia e de ser um dos dezasseis convivas do jantar que nesse dia lhe foi oferecido na casa de Pedro Cardoso, director da *Oficina*, antigo jornal republicano de Coimbra.

Findo o jantar, surge uma grande manifestação na rua, dos republicanos de Coimbra, com musica á frente. Antonio José de Almeida assoma á janela do primeiro andar e proclama: *«Cidadãos! Chegámos ao periodo agudo da crise monstruosa que nos esmaga, á qual tem de responder a voz da nossa justiça, que não sairá então do fundo dos nossos peitos, mas dos canos das espingardas!»*

A policia dá mostras de repressão violenta e, por conselho do tribuno, a manifestação termina; mas os manifestantes e a musica seguem executando a *Portuguesa*. Ao desembocarem no largo de Sansão, junto á esquadra de policia que ficava onde hoje está o «Restaurante Santa Cruz», alguns policias recebem o cortejo a tiro e á espadeirada. Conseguem dissolvê-lo; mas um dos policias era varado com duas balas pelo estudante Chico Vale, filho do advogado Oliveira Vale, de Lisboa.



Antonio José d'Almeida
quando Presidente da Republica

A revolução de 31 de Janeiro veio, meses depois, pôr... agua na fervura... Mas nesse mesmo ano, em Junho, eu publicava em Cantanhede um semanario republicano de que Antonio José de Almeida era colaborador. Ao fim de dezasseis numeros, terminava o jornal, com quatro processos de imprensa que me levariam á cadeia se eu não tivesse emigrado para Espanha e de lá para o Brasil. Mais tarde fôra ele para S. Tomé.

Voltámos a encontrar-nos num comicio, em Cantanhede, quasi vinte anos depois e dois meses antes da proclamação da Republica. E foi verdadeiramente aí, não no comicio, mas á noite no banquete oferecido pelos republicanos locais, ao qual concorreram como aderentes alguns, e outros como *mirones*, os homens mais representativos da terra, que eu pude ter a prova real da influencia poderosa que o seu verbo magico exercia não só nas multidões como entre as pessoas cultas e como ele se elevara ao maior entre os maiores obreiros da Republica.

Mais tarde, ouvi o seu discurso no Congresso Brasileiro, essa obra admiravel de eloquencia e de tacto diplomatico, que fez derramar muitas lagrimas de emoção aos proprios brasileiros ilustres que o ouviam, entre os quais o Presidente Epitacio Pessoa, que é um dos mais sugestivos e imaginosos tribunos do Brasil. Esse discurso foi, certamente, o que poderemos dizer o «Canto do Cisne». Nunca mais, creio eu, a sua voz se fez ouvir com tanta eloquencia e com tanta resonancia.

Merece registro, aqui, como modelo de tacto diplomatico, aliado ao amor patriotico, a frase que levantou o Congresso brasileiro em peso, a aclamá-lo em delirio durante dois ou três minutos: *«Devo dizer-vos, senhores, que não vim ao Brasil apenas saudar-vos protocolarmente pela data da vossa Independencia, — mas felicitar-vos em nome de Portugal por haverdes feito a vossa Independencia!* (Silencio profundo; espectativa geral). *E para que não reste no vosso espirito a minima sombra de duvida da sinceridade com que vos falo, eu me explico: é que quando fizestes a vossa Independencia, Portugal, que havia sido um descobridor de mundos e um criador de Patrias, estava de tal modo exausto, que não poderia ter aqui mantido o seu dominio ainda que o quizesse. E o que teria então acontecido? — O Brasil não seria o grande pais que hoje é; e Portugal havê-lo-ia perdido paar a continuidade da sua lingua e da sua Historia, porque ele teria sido então invadido e retalhado por muitos aventureiros de linguas diferentes!»*

Aos desoito anos, não se pensa na morte

Quem me diria então, quando o exemplo da sua bravura fazia d'Ele o idolo da minha mocidade no combate por um Ideal que me empolgou por toda a vida, que, trinta e nove anos depois, seria o seu cadaver o primeiro que eu havia de orvalhar de lagrimas?!

Porque só esse Homem, porque só esse Republicano, me fez, até hoje, derramar lagrimas de emoção, quando vivo, e de saudade — quando morto!

CARVALHO NEVES

PELOS CINEMAS

Um concurso

Causaram enorme sensação no meio cinematografico os comentarios publicados ontem no Diario de Lisboa sôbre o regulamento do concurso aberto pela Junta Central da Campanha do Trigo.

Consta que vai ser organizada uma comissão afim de reclamar junto da presidencia da mesma Junta a prorrogação do prazo marcado e o esclarecimento das bases mais confusas.

Concorrentes não faltam. Ha quem precise dos premios como de pão para a boca, o que está perfeitamente de acôrdo com o programa da Campanha.

Mas pregunta-se: A quem vai entregar-se a realização de um filme de tão grande importancia? Aos Serviços Cinematograficos do Exercito?

Que interferencia terão os concorrentes na futura enscenação do seu trabalho? Nenhuma, como na America, ou toda — como em Portugal?

Não nos parece inutil nem desinteressante comunicá-lo publicamente, já que o regulamento a nada disso se refere.

"Alfama"

Sob a direcção do dr. João de Sá, a Ulissea-Film vai empreender a realização dum documentario sôbre a Alfama, de que conhecemos pitorescos detalhes.

A filmagem vai ser entregue a Artur Costa de Macedo, e deve começar dentro de poucos dias.

O filme terá um muito leve entrecho; mas no desempenho dos papeis que exige não devem figurar quaisquer actores conhecidos.

Aguardamos a obra — e as possiveis revelações.

Juan Fabre

E' digno do maior louvor o cuidado que tem presidido á adaptação musical dos filmes exibidos no Odéon. Esse cuidado deve-se a Juan Fabre, o conhecido introdutor do «jazz-band» em Portugal. A forma como Fabre e a sua orquestra executam a partitura especial de «Moulin-Rouge» é notavel pelo entusiasmo e pela vontade evidente de acertar.

Os nossos parabens.

Atrás da tela

Chegou a Lisboa, vindo de Paris, o distribuidor de filmes sr. Raul Lopes Freire.

— Chegam a Lisboa na proxima semana as cópias dos filmes «Manolesco», de Turjanski, com Mosjoukine e Brigitte Helm; «Adieu Mascotte!», com Lilian Harvey, e «Thérese Raquin», de Jacques Feyder, com Gina Manés e Wolfgang Zilzer, segundo o famoso romance de Zola.

— Encontra-se completamente restabelecido o sr. Edurado Oliveira Martins, protagonista de «Maria do Mar», tendo iniciado já os seus trabalhos no estúdio.

— O Cinema Condes inaugura na proxima terça-feira a sua época de inverno, com o filme «A Posse», extraido da peça de Henry Bataille, «La Possession». A realização é de Leonce Perret e Francesca Bertini desempenha o principal papel.

— Tambem se estreiam na proxima semana os filmes: «O Patriota», de Ernst Lubitsch, com Jannings; «Os Cossacos», de Fred Niblo, com John Gilbert e René Adorée; e «Dias de Tortura».

— Depois de amanhã estreiam-se, no Porto, «A Aldeia do Pecado», e a «Troupe Grigorieff».

— Alfred Abel interpreta no filme «Narcose», que ele dirigiu, um pequeno papel: o criado João.

— Marcel L'Herbier, antes de concluir, na Alemanha, a realização de «L'Enfant d'Amour», deve dirigir um outro filme de que será protagonista a actriz russa Anna Stenn, que vamos vêr em «O Filho do Outro» e no «Passaporte Amarelo».

— Durante as suas férias, passadas em Arcachon, Susy Vernon interpretou um filme desportivo de pequena metragem intitulado «Cupido maluco».

— Lilian Gish está trabalhando em Hollywood no seu primeiro filme sonoro, «O Cisne».

— Jean de Limur será o enscenador de Adolphe Menjou no seu primeiro filme francês, «Mon Gosse de Pére», do dramaturgo Léopold Marchand.

— A censura alemã não suprimiu nenhuma scena ao novo filme da Ufa, «Alta Traição», realizado por Johannes Meyer e interpretado por Gustav Frohlich e Gerda Maurus.

— «O Diario duma mulher perdida», de Pabst, com Louise Brooks e André Roanne, estreia-se em Berlim na proxima semana. Este filme está anunciado em Lisboa ainda para esta temporada.

— Reinhold Schunzel vai realizar «O Velho», para a Terra-Film.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

D. Maria Eugenia de Mendia de Serpa Pimentel, D. Maria Xavier de Passos de Sousa Canavarro, D. Maria Carlota da Camara, D. Graça de Sousa Coutinho, D. Maria da Conceição Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria Antonieta de Lima Cruz e D. Beatriz Pereira Dias.

E os srs.

Dr. Tomaz Ribeiro Colaço, Licinio Cantarino Lima, Augusto Machado, João Ribeiro Wandechneider de Faria Mesquita, Antonio Felix da Costa, José da Cunha Matos e os nossos colegas na imprensa Luis Teixeira e Luis Figueira.

E depois de amanhã as sr.as:

D. Virginia Veiga de Araujo, D. Carmen Loureiro Mendes Correia, D. Helena Rolim Geraldes Barba, D. Maria do Carmo Palma da Silva Bruschy, D. Maria Emilia Calheiro Braga, D. Maria Elvira de Macedo Dias Macieira, D. Maria Cristina da Gama Braga de Sá Teixeira e D. Maria Capela de Azevedo.

E os srs.:

Carlos Pedro Quintela, Francisco Mimoso Guedes Brandão de Melo e Alfredo Andresen da Costa.

Casamentos

Sendo celebrante o reverendo prior Jisé de Oliveira Malta, realizou-se na capela da quinta da Abrigada, residencia da sr.a D Sofia Pinheiro Gorjão Henriques, viuva do sr. Francisco Gorjão Henriques, o casamento de sua filha, D. Isabel, com o assistente de anatomia e interno dos Hosptais de Lisboa, sr. dr. D. Fernando de Almeida e Silva Saldanha, filho da sr.a D. Maria do Carmo Falcão de Almeida e do clinico do Fundão sr. dr. D. Fernando de Almeida, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria do Carmo Palha Van-Zeller e D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, e de padrinhos os srs. Frederico Ferreira Pinto Basto, tio da noiva e visconde do Alcaide, tio do noivo.

Findo o acto religioso foi servido no salão de mesa da elegante residencia, um finissimo lanche.

Na assistencia viam-se as sr.as:

Marquesa de Pombal, viscondessa de Santo Tirso e filha, D. Maria do Carmo Falcão de Almeida, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Maria do Carmo Palha Van-Zeller e filhas, D. Emilia Pinheiro Pinto Basto e filhas, D. Emilia Teles da Gama e filha, D. Isabel Assis Van-Zeller, D. Virginia Pereira de Melo Mascarenhas e filhas, D. Maria Adelaide da Gama Sepulveda, D. Maria José Mascarenhas de Mendonça e filha, D. Ana Gorjão Henriques, D. Maria José de Barbosa Gorjão Henriques, D. Maria da Piedade Gorjão Henriques, D. Jesus Gorjão Henriques de Brito Fernandes, D. Maria Julia Capelo Franco Falcão e filha, D. Maria Eugenia Pinto Basto de Siqueira, D. Maria José Falcão Castiço, D. Maria Emilia de Castro Resende e filha, D. Lourdes Godinho Gorjão Henriques, D. Sara Alves D. Maria Henriqueta e D. Margarida da Luz da Gama, D. Magdalena Van-Zeller Botelho Nunes, D. Luisa Sampaio de Orey, D. Maria da Nazaré de Almeida, D. Luisa de Orey Gaivão, D. Mariana de Melo Lapa, D. Dulce da Silveira, D. Joana de Carvalho e Rego, D. Maria Isabel de Lourdes da Cunha, D. Maria Candida de Bourbon Metelo, D. Maria Domingas Gorjão, D. Emily Lynch, D. Maria Duarte, D. Maria da Nazaré Centeno Gorjão Henriques, etc., etc.

E os srs.:

Visconde de Alcaide, dr. D. Fernando de Almeida, dr. Antonio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, Frederico Ferreira Pinto Basto, Luis da Gama, D. José de Siqueira (S. Martinho), dr. Antonio de Almeida Castiço, dr. Teodoro de Mesquita, dr. Augusto de Figueiredo Falcão, dr. Jorge Metelo, dr. Pedro Botelho Neves, dr. João de Melo Lapa (Vila Nova de Ourem), dr. Duarte Gorjão Henriques, João Lucena, Sebastião de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), Eduardo Luppi, Francisco de Assis Gorjão Henriques, José da Costa Falcão, Antonio Lobo de Vasconcelos Gorjão Henriques, João da Costa Falcão, Luis Gorjão Henriques da Cunha, Francisco Pinheiro Gorjão Henriques, Faustino Luz da Gama, José Pinheiro Gorjão Henriques, José Julio de Mascarenhas, Frederico Gorjão Henriques, José de Mendonça Lopes, Antonio Pinto Basto, Reverendo José de Oliveira Malta, José Pinheiro Pinto Basto, Antonio Gaivão, Antonio, Francisco, Carlos e José Palha Van-Zeller, Domingos Alves, Joaquim da Silveira, etc., etc.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

No Estoril

Amanhã realiza-se no magnifico campo de obstaculos do Parque do Estoril, mais uma disputa da «Echarpe-Estoril» e do «Brassard-Estoril» de que são detentores respectivamente a sr.a D. Mafalda Sobral Dias e o tenente de cavalaria sr. Ivens Ferraz, sendo de esperar uma elegantissima concorrencia.

Em viagem

Está em Lisboa com sua esposa, sr.a D. Maria Isabel Cabral e é hospede de sua irmã, a sr.a D. Maria Adelaide Cabral Olavo, o antigo governador civil do Funchal, sr. Julio Ferreira Cabral.

PELO DESPORTE

Norte-Sul

E' amanhã que se realiza no Porto o II encontro entre as duas selecções.

A selecção do Sul leva apenas elementos de Lisboa e Setubal.

A do Norte contem somente jogadores do Porto.

Ignorando o criterio que presidiu á organização da linha do Sul, devemos dizer, com a maxima franqueza, que não concordamos com a sua formação.

O guarda-redes e a linha avançada, enquanto Vitor Silva der mostras de estar fora de forma, estão bem.

Mas, começando pelos defezas:

Uma parelha Pinho-Jorge, Pinho-José da Silva, Pinho-Ferreira, não seria melhor que Carlos Alves-Pinho?

O primeiro, ainda esta época não jogou em Lisboa e o segundo, jogando habitualmente á direita, tem dificuldade em adaptar-se ao lugar de defeza esquerdo.

Na linha de médios é que a nossa discordancia atinge o mais alto grau.

Serra e Moura ao centro está bem. Mas Silva Marques e Carlos Rodrigues a médios-pontas conseguirão fazer o seu lugar a contento?

S. Marques, pelo menos que nós tivessemos visto, nem mesmo dentro do seu club ocupou o lugar de «half» direito.

A razão da sua inclusão na linha, naquele lugar, não a sabemos; todavia, lembramos alguns nomes esquecidos: Figueiredo, Anibal José, Varela.

Quanto a Carlos Rodrigues, que no Belenenses joga a médio direito, diremos que ha muito melhor que ele: Cesar, Matias, Manuel da Silva, etc.

O desafio é amanhã. Veremos então se os nossos reparos á constituição do «team» terão, ou não, razão de existir.

Uma vitoria, por uma bola ou duas bolas, da selecção do Sul não nos surpreenderá.

Benfica--A. Academica

Realiza-se amanhã, no Campo das Amoreiras, pelas 15 horas, o encontro entre as primeiras categorias do Sport Lisboa e Benfica e a Associação Academica de Coimbra.

A's 13 horas terá lugar o jôgo entre a esplendida reserva do Benfica e a 1.a categoria do Luso, do Barreiro.

Automobilismo

No fim deste ano realizar-se-ha o «Rallye Mundial da Elegancia», em Cannes.

A chegada será feita entre as 14 e 17 horas do dia 30 de Dezembro, sendo o percurso minimo 1000 quilometros, realizando-se a 2 de Janeiro o grande concurso de elegancia. O primeiro premio é de 20.000 francos.

Box

Em Los Angeles realizou-se o encontro em 10 «rounds» entre o campeão dos pesos médios Mickey Walker e Ace Hudkins.

O combate foi muito interessante e terminou pela vitoria aos pontos de Walker, que assim manteve o seu titulo de campeão do mundo.

Noticias diversas

Paolino deverá combater Sharkey, em Miami, se conseguir vencer, no dia 29 de Novembro, o seu adversario Tuffy Griffiths, em Chicago.

— De 27 de Janeiro a 2 de Fevereiro, realizar-se-ha, em Chamonix, o campeonato mundial de «hockey» em patins sôbre gêlo.

— Devido ao esfôrço de alguns associados do Club Nacional de Natação, encontra-se quasi concluido o campo de «basket-ball» deste club, em frente do seu posto nautico na doca de Alcantara.

— Em Paris, Pladner, bateu aos pontos Kid Sockes, campeão de Inglaterra dos pesos leves.

— E' amanhã, na Camara Municipal, ás 16 horas, que se realiza a distribuição dos premios aos vencedores do III Concurso de Tiro de Lisboa.

— Brevemente começaremos a publicação duma série de ligeiras considerações acêrca da natação como desporte e como utilidade.

— Vai ser disputada, no domingo, no Estoril, uma nova «Echarpe», entre as nossas mais distintas amazonas.

— Ficou ontem solucionada a questão ultimamente levantada acêrca da Associação de «Basket-ball» de Lisboa.

Os 5 «fundadores» e os restantes clubs concordaram em organizar uma nova Associação, cujos estatutos estão a ser elaborados.

Quando se resolverá tambem a questão da natação?

Intransigencias são sempre prejudiciais á causa do desporte.

Feira das Amostras

A'manhã estará aberta a Feira das Amostras do Estoril, que constitue um notavel certame, de interesse publico. Entre os «stands» estará patente o do «Sabão Perola», cujos produtos são distribuidos pelas «rainhas da beleza» dos mercados da Praça da Figueira e do 31 de Janeiro.

* * *

Tem sido muito admirado na Feira de Amostras o «stand» onde se encontram expostos os tapetes de Beiriz e alguns dos mais curiosos produtos da Fabrica da Vista Alegre.

Trata-se de trabalhos genuinamente portugueses que dispensariam qualquer elogio a proposito da realização de um «certame» desta natureza, dada a predilecção que por eles sempre tem manifestado o publico.

Mas uma das grandes vantagens desta Feira de Amostras é precisamente a de demonstrarem que entre nós se produz tão bom, e muitas vezes se produz melhor do que lá fóra. E toda a gente sabe que tanto os tapetes de Beiriz como as louças de Vista Alegre constituem para a nossa actividade industrial verdadeiros motivos de orgulho.

A sua representação na Feira de Amostras não é mais de que a confirmação do credito que o publico tem atribuido a quem tanto e tão bem bem trabalhando para o bom nome dos produtos portugueses.

Moulin Rouge NO ODEON

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ESTORIL
Hotel do Parque

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL
PAPELARIA DA MODA apresenta o novo modelo de canetas com tinta permanente "PEROLA" da acreditada marca CONKLIN-ENDURA
Estas canetas, que são o ultimo grito do modernismo, encontram-se desde já a venda na nossa casa, com a garantia eterna de que todas as vezes que se parta quer seja por desastre ou uso, daremos outra nova em troca, sem gastar um centavo.
Depositarios e revendedores:
PAPELARIA DA MODA
167-169 — Rua do Ouro — 171-173

GINASIO
COMPANHIA LUCILIA-ERICO
HOJE — A's 21,30 — HOJE
O maior exito — Formidavel criação de Lucilia Simões em
«A Raça de Azaral»

SALÃO JANSEN
Fados, canções e variedades
TODAS AS NOITES

Dr. G. de Brito Chaves
Ex-assistente I da Faculdade de Medicina de Lisboa
Residencia: Av. da Liberdade, 212 — Tel. N. 114
Consultorio: Rua Rosa Araujo, 8-A — Tel. N. 4696

OLIMPIA CLUB
Hermanas
ROBI — MORE
INSIGNES BAILARINAS
NIEVELINA
Bailarina coupletista
NA TAVERNE: Fados por eximios cantadores

Julio das Farturas
PARQUE MAYER
HOJE
«O pequeno lord»
Amanhã ás 17 matinée
RIR — RIR — RIR

Moulin Rouge E' um filme de R. A. Dupont

CONDES
LAURA LA PLANTE em
Alerta com as Viuvas!!!...
CONSTANCE TALMADGE em
A SEREIA DE VENEZA

TIVOLI
CAGLIOSTRO

A PESCA DO BACALHAU

O cruzeiro do "Gil Eanes"

nos bancos da Terra Nova

onde prestou assistencia aos lugres portugueses

Em Abril, largam dos portos de Aveiro, da Figueira, de Viana, de Lisboa e do Porto os lugres que vão á pesca do bacalhau para a Terra Nova. A faina é dura, o cruzeiro é longo e os resultados da pesca, como sucedeu este ano, nem sempre são compensadores.

Empregam-se nessa industria cêrca de 60 navios portugueses, com uma tripulação de 2.300 homens. Durante seis meses, esses homens vivem exclusivamente no mar dentro dos seus pequenos barcos e em pessimas condições de higiene. A provisão de agua dôce é apenas a indispensavel para beber, e quando querem lavar a roupa, lavam-na em agua salgada!

Até ha pouco tempo, não se prestava a mais pequena assistencia aos nossos pescadores da Terra Nova. Não recebiam noticias da familia, nem eram hospitalizados em caso de doença. Foi ha três anos que o *Gil Eanes* partiu pela primeira vez para os mares onde se pesca o bacalhau. Armado expressamente para o desempenho dessa missão, com uma esplendida enfermaria onde podem ser hospitalizados cêrca de vinte doentes, os serviços por ele prestados fôram de tal ordem ,que este ano reconheceu-se novamente a necessidade de o mandar para os bancos da Terra Nova, onde os nossos pescadores exercem a sua dura profissão.

E a 29 de Junho, isto é, ha quatro meses, o *Gil Eanes* partiu, sob o comando do capitão de fragata sr. Matos Moreira, e fazendo parte da sua guarnição alguns dos oficiais mais distintos e experimentados da nossa Marinha de Guerra.

Durante os quatro meses que durou o cruzeiro, o nosso conhecido transporte de guerra prestou aos pescadores portugueses a mais assidua e carinhosa assistencia, visitando para se abastecer os portos de Halifax, Sidney, St. John's e Saint Pierre, onde a sua guarnição foi distinguida com provas de deferencia que muito a sensibilizaram. Em Saint Pierre, por exemplo, o governador francês, num almoço que ofereceu ao comandante Matos Moreira e aos oficiais portugueses, teve palavras altamente simpaticas, exaltando com entusiasmo a participação de Portugal na guerra.

Houve a bordo do *Gil Eanes* um movimento de mais de 150 doentes, tendo morrido apenas um que tinha sido hospitalizado na enfermaria e outro em St. John's.

* * *

A vida dos nossos pescadores na Terra Nova não é precisamente o Paraiso. Em Maio e Junho, os lugres portugueses estendem-se pelos bancos de Oeste, proximo de Sable Island — uma ilha de areia onde ha apenas um hospital para pescadores e um pequeno posto de T. S. F.—ou de Saint Pierre e Miquelon, ilhas francesas ao Sul da Terra Nova.

Em Julho e Agosto, deslocam-se para Leste, — «vão para as termas», como eles dizem — para as proximidades de Virgin Roks, em cujas aguas se encontra de preferencia nessa época o bacalhau. E em Setembro e Outubro vêm para o Sul do grande Banco (meridiano 50º) preparando já o regresso a Portugal.

Além da faina ser violenta, os perigos da pesca são grandes. Cai com frequencia sôbre os bancos da Terra Nova um nevoeiro tão denso, que os pescadores perdem-se com facilidade dos seus veleiros. O mar está coalhado de «doris», os minusculos barquinhos que saem todas as manhãs de bordo e que levam apenas um homem de tripulação. Se o nevoeiro cai e o vento ronda, esses barquitos perdem-se no mar e é necessario então «pescá-los», quando não são socorridos por outros lugres que andam perto. A sineta de bordo chama-os, e é pelo som especial de cada uma que os pescadores conseguem, por vezes, alcançar o seu navio.

Quando o tempo está claro, a uma hora determinada os lugres içam uma bandeira a meia adriça, sinal de chamamento para os «doris» que andam na faina da pesca. E de todos os lados surgem então pequenas embarcações que remam apressadamente para o seu navio.

A bordo, logo que chegam, empregam-se em «escalar» o bacalhau que foi pescado durante o dia. E quando a lula é assinalada, a toda a hora do dia e da noite, os «terra-novas» correm para a amurada, a fim de pescar o isco desejado.

O nosso sistema de pesca é ainda bastante antiquado. Enquanto os canadianos, os franceses e os americanos utilizam um processo de pesca denominado «trawl», que consiste numa linha com cêrca de 200 anzois, os portugueses pescam ainda com «azagaia», uma linha apenas com duplo anzol, que não lhes permite fazer uma pesca compensadora.

E assim, continuamos a importar cêrca de 200.000 contos por ano de bacalhau só da Terra Nova, visto que a nossa pesca anual não vai além de 30.000 contos.

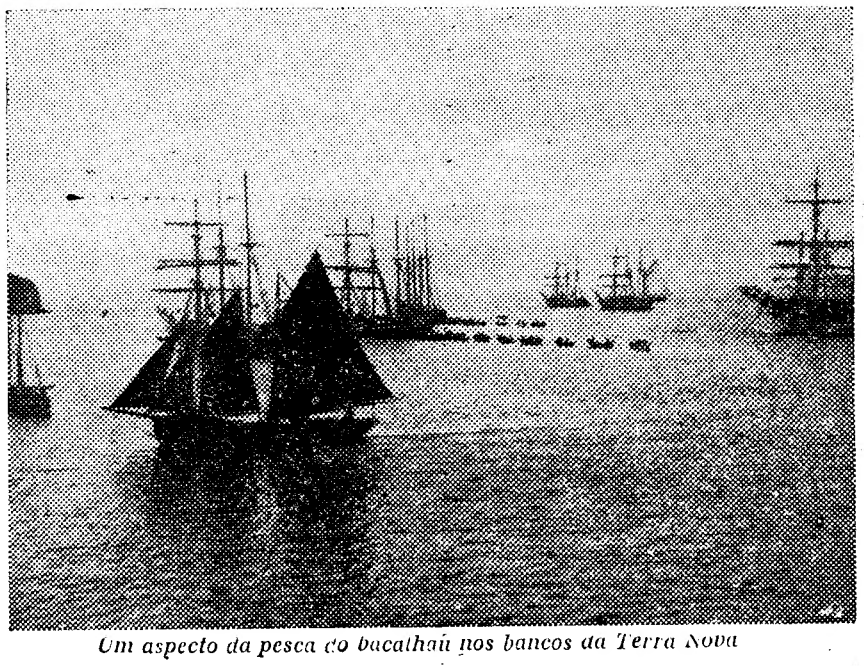
* * *

O *Gil Eanes* navegou em mares que costumam ser frequentados pelos *ice-bergs*. A bordo foi assinalado um de enormes dimensões, que, segundo os calculos feitos, devia «valer» um milhão e seiscentos mil contos, se cada quilo de gêlo fôsse vendido á razão de cinco centavos...

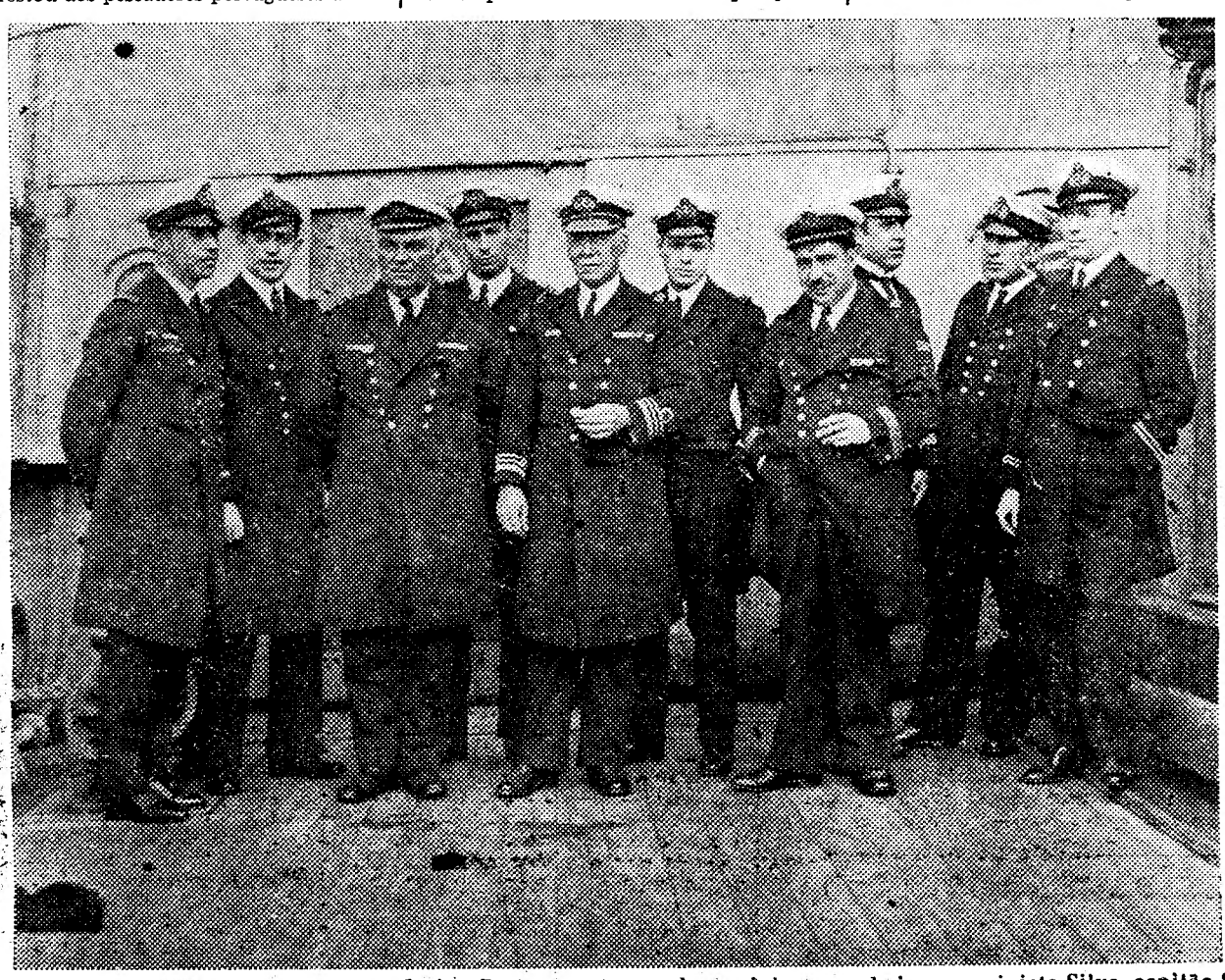
Convém dizer que o serviço de patrulhas montado pelos canadianos, depois do naufragio do *Titanic*, para descobrir os *ice-bergs* e dar aos navios a sua posição, é simplesmente modelar. Os «Ice-patrol» são incansaveis nessa faina e tentam, por vezes, desfazer essas montanhas de gêlo a tiros de dinamite, o que a maior parte das vezes não conseguem.

* * *

O *Gil Eanes*, que ante-ontem entrou a barra, apanhou entre a Terra Nova e os Açôres um vento de caracter ciclonico, que não deixou de dar um certo cuidado á guarnição, e que o navio aguentou lindamente, galgando sôbre verdadeiras serras de agua e sem que o leme tivesse deixado de «governar» sempre com a maior precisão. Foi uma hora dura de passar, em que o vento soprou com uma violencia formidavel, fazendo gemer todo o navio de pôa á pôpa, como se os elementos se tivessem voltado numa furia contra ele. Felizmente, o mau tempo passou e o *Gil Eanes* entrou a barra com um belo sol de primavera, que esmaltava de oiro as praias elegantes da linha do Estoril.



Um aspecto da pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova



Da esquerda para a direita: 1.º tenente Ortins Bettencourt, guarda-marinha engenheiro-maquinista Silva, capitão-tenente Antonio José Martins, 1.º tenente Magalhães, capitão de fragata Matos Moreira, 1.º tenente José Rocha, 1.º tenente engenheiro-maquinista Pessoa, 1.º tenente medico dr. Marcelo Barbosa, 2.º tenente Costa Rodrigues e 2.º tenente da administração naval Pina Cabral

(Fotos do Comandante Antonio José Martins)

MOULIN ROUGE Orquestra Fabre HOJE no ODEON

Chá das cinco

A paralisia infantil

Com coisas serias não se brinca, mas como o dr. Marañon afirma que não devemos tomar a serio a chamada paralisia infantil, aqui me permito falar aos meus leitores da epidemia que assustou Madrid e da qual, naturalmente, já têm conhecimento pelos jornais.

E' o caso que surgiu em Madrid uma desconhecida epidemia que, em poucos dias, atacou aproximadamente uma centena de creanças, deixando-as quasi paraliticas.

Em plena desorientação e iniciada já a debandada dos que temiam pela vida dos filhos, entrou de gelar a serra do Guadarrama e sôbre a «villa do urso e do medronho» desabou um frio glacial que veio aumentar o panico. Mas ha males que vêm por bem; e descobriu-se que o germen da horrivel epidemia não resistia ao frio, confessando-se vencido pelo Guadarrama e desandando para mais quentes paragens, ou suicidando-se, por falta de sobretudo ou aquecimenta central.

A alegria foi geral, e ao panico sucedeu a tranquilidade. Nunca o frio de Madrid foi mais festejado pelos madrilenos!

Era tempo e foi providencial o frio que, nos primeiros dias, me fez tiritar. Contagiado do susto geral, e julgando sentir ineditos incomodos, confesso que me cheguei a supôr tambem contagiado da paralisia infantil... Bem me diziam que a minha idade era avançada para a epidemia que só ataca a infancia, mas, enfim, duas vezes somos crianças...

Madrid, Outubro de 1929.

Rogerio Pérez

A ESTAÇÃO DE INVERNO

na Sapataria "Bombonnière"

A abertura da estação de inverno na conhecida Sapataria «Bombonniere», da rua 1.º de Dezembro, constitui um acontecimento de elegancia que tivemos ocasião de constatar na visita que fizemos á exposição de modelos, uma nota de arte e bom gôsto.

Tal prodigio de elegancia, já conhecido de todas as senhoras portuguesas que gostam de bem calçar, deve-se ao proprietario e gerente da «Bombonniere», o nosso amigo João Camilo, discipulo dilecto que foi do falecido mestre José Coimbra, fornecedor da extinta Casa Real e concorrente premiado em todas as exposições internacionais a que concorreu, honrando a industria portuguesa lá fora, como aconteceu na Exposição de Paris de 1900, em que obteve um «Grand Prix». Mestre José Coimbra não se enganou nas profecias que fazia acêrca do seu discipulo e amigo dilecto, porque João Camilo tem sido o seu autentico continuador, criando modelos que imediatamente são copiados mas nunca com a iniciativa criadora e a facilidade de adaptação ás senhoras que calçam com propriedade, na rua e nos salões.

A «Bombonniere» é realmente a fonte criadora de modelos de calçado feminino e, para abranger os clientes do sexo masculino, vai João Camilo abrir uma sucursal na rua de Santa Justa, que se chamará «O Figurino de Lisboa», em homenagem aos lisboetas de bom gôsto que ali vão passar a fornecer-se. E, ao acontecimento da inauguração da época de inverno na «Bomgonniere» juntará João Camilo o exito da abertura do «Figurino de Lisboa», que será já no proximo dia 10 do corrente.

Teatro musicado

AS "reprises" do "Chá de Parreira" e do "Sol de Portugal,,

Chá de Parreira, a graciosa revista que tinha feito já no Variedades uma carreira brilhante, iniciou ontem no Trindade a sua nova fase. Enquadrada num palco maior, onde as figuras de primeiro plano e as massas corais se movem mais á vontade, a revista melhorou consideravelmente e ouve-se, porventura, com mais agrado do que na sua primeira fase.

Tem a «refrescá-la» um novo quadro, de elegante recorte, e alguns numeros de exito seguro. Apresentou-nos, além disso, a novidade dalgumas estreias, entre as quais se destacou notavelmente a da actriz Irene Isidro, que se encontra já perfeitamente á vontade num palco de revista, representando com alegria, com desenvoltura e com graciosa intenção.

Maria Sampaio, que é uma deliciosa ingenua de comédia, sempre bem vestida, delicada, elegante e com uma linda voz, continua deslocada na revista, embora a sua passagem tenha sido assinalada com exito em certos numeros.

No desempenho, continuam a distinguir-se Hortense Luz, artista de admiravel intuição e de processos inteligentes, que conquistou inteiramente o publico, numa rápida e brilhante carreira teatral; Ema de Oliveira, o sorriso mais português e mais gaiato dos nossos palcos de revista; Nascimento Fernandes, o comico impagavel de sempre; Alberto Ghira, um alegre «compére» que dispõe bem a plateia, e, dum modo geral, todos os artistas que constituiam a primitiva distribuição.

Francis voltou a ser aplaudido nos seus graciosos bailados, principalmente na «Dança do Fado», primorosamente marcada, e em que figura como sua «partenaire» uma discipula quasi desconhecida e com rara habilidade coreografica: Maria Emilia Esteves. Já foi menos feliz na escolha de Stephanie, que tem todos as condições para ser uma excelente bailarina, menos uma: saber dançar.

A nova fase do *Chá de Parreira* tem ainda a assinalá-la alguns numeros de musica saltitante e guarda-roupa de bom gôsto. — N. L.

No Variedades

Da revista *Sol de Portugal*, que ontem passou a brilhar no Teatro Variedades, do Parque Mayer, já dissemos de sua e nossa justiça quando se estreou no Teatro Apolo.

Agora acrescentaremos que o seu elenco foi corrigido e aumentado, ficando constituido pelo idolo popular e espontaneo *compadre* que é Carlos Leal; por Lina Demoel, a *estrela* gentilissima e inteligente *costumiére* que triunfa em todos os aspectos da sua personalidade artistica; Zulmira Miranda, recem-chegada do Brasil e sempre bem recebida, por sua graça e bela voz; Margarida de Almeida, que ganha simpatias dia a dia; Maria Laura, uma quasi *tonadillera;* Elisa Guisette, mais espanhola que todas as espanholas e Margarida Martinó, hilariante caracteristica; além do restante elenco masculino, com o comico Soares Correia, o lirico Alberto Reis e José Vitor, acidentalmente amnesico.

Total: um belo elenco que Rosa Mateus aproveitou e Antonio Lopes regeu, ambos com utilidade e acêrto. As dez vice-*tiples* são bastante vices e suficientemente *tiples*.

Os quadros e numeros novos agradaram e *Sol de Portugal* teve realmente fóros de primeira representação porque o ponto gritou como nas «primeiras». — R. P.

FEIRA DE AMOSTRAS

E' o titulo de um dos novos quadros da gloriosa revista «Sol de Portugal», que ontem ressurgiu, triunfante, no palco do Variedades, por um novo elenco de estrelas e azes. Exito em toda a linha! Aplausos delirantes! Hoje e todas as noites, ás 20 e 30 e ás 22 e 30.

UM GRANDE

Revestiram gra os funerais que h do sr. dr. Anton

A cidade de Lisboa prestou hoje á memoria de um grande cidadão, simbolo de todas as virtudes civicas, a maior consagração a que em Portugal se tem assistido, nos ultimos cinquenta anos.

O homem, de palavra rajada brotando da sua alma limpida e de um cerebro escaldante de ideal, que arrastava multidões — arrastou, depois de vencido pela morte, as mesmas multidões que através o seu verbo inspirado o seguiram a caminho da Republica, formula intrinseca do patriotismo, que em certo momento historico houve que estabelecer dentro das muralhas sagradas da Patria.

Lisboa — das grandes generosidades e dos grandes desvarios — honrou-se, nobilitou-se.

A Fé que trasbordou das palavras arrebatadas de Antonio José de Almeida, dos seus actos e das suas atitudes — não se acaba nos corações republicanos e nos corações de todos os portugueses.

Com efeito, até para os adversarios do seu pensamento politico a vida altaneira de Antonio José de Almeida ficará, talvez inconscientemente, fulgindo como um dos mais belos exemplos de convicção, de isenção, de honestidade, de todos os tempos da historia politica portuguesa.

Esta manifestação de hoje, prestada a um morto que foi Alguem na terra portuguesa, se teve o aspecto impressionante, emotivo, quasi religioso, que só as multidões de uma vontade colectiva sabem oferecer quando ajoelham — teve por outro lado um aspecto consolador, que nos é grato acentuar. As grandes vidas não morrem na morte; a grande Fé não se consome.

O espirito republicano não se perde com o desaparecimento dos seus apostolos. A bondade é a primeira virtude do homem; a honestidade pessoal e politica é uma flôr eterna que perfumará sempre as gerações, mesmo depois de cair a haste cimeira que a elevava.

Antonio José de Almeida, que Lisboa levou da sala de estar onde o Tribuno alfim desceu até o seu tumulo modesto, no cemiterio de toda a gente. — diz-nos que, sejam quais forem as contingencias do tempo e das circunstancias, a Republica não morrerá.

Todas as gerarquias, desde o Govêrno constituido á dos nucleos insignificantes da actividade social, prestaram a um dos maiores homens portugueses dos seculos XIX e XX a sua homenagem onde o pranto revestiu formas esteticas de hino triunfal. Mas foi o povo quem deu, pelo peso do seu numero e pelo calor da sua Fé, a fortificante demonstração de solidariedade, não com um Morto, apenas, mas com a Vida eterna da sua obra.

Pode, numa existencia agitada de quarenta anos, o Homem nem sempre ter merecido a concordancia dos outros homens. Parece que é mesmo esta uma condição para um cidadão se impôr ao respeito do seu tempo e do tempo vindouro. Mas ninguem, por mais exigente das atitudes dos outros, negará a essa excepcional figura moral da raça portuguesa o seu preito consciente, pelo exemplo da sua vida, consumida pouco a pouco, mas totalmente, no socalco do altar onde a Republica era a afloração representativa do Patriotismo, guiados os seus passos pelo mais generoso dos conceitos do dever, da honra, da tolerancia e do bem comum.

O funeral de Antonio José de Almeida, pela grandeza e pela sinceridade, tem uma significação que não pode passar despercebida. Desta atitude da cidade de Lisboa transpira o poder magnetico das ideias, que criaram raizes ou se apegaram ás raizes antigas. A Republica não foi apenas uma renovação; foi uma continuação.

O momento mater da formula politica ajudou-o a criar o Verbo iluminado de Antonio José de Almeida. E Lisboa reconhecendo-o, e prestando ao antigo Presidente da Republica a imponentissima manifestação funebre de hoje, elevou a chama da Republica, num sôpro de ocasião, até ao alto azul de onde alguns espiritos equivocados imaginavam que ela já desaparecera.

Ultimas homenagens

A casa do sr. dr. Antonio José de Almeida oferecia esta manhã, um reconfortante aspecto de beleza moral: da galeria pendiam dezenas de corôas e ramos de flôres, cujas fitas com as côres nacionais, davam ao scenario um tom de certa grandiosidade. Parecia que a casa onde o grande tribuno passou os ultimos anos da sua vida, ia ser o seu tumulo definitivo.

A multidão, como noutro lugar dizemos, comprimia-se desfilando a custo, pela camara ardente.

Na galeria, a filha do antigo Chefe do Estado, sr.ª D. Maria Tereza, banhada em lagrimas, rodeada por algumas amigas, assistia ao desfile da multidão imensa, que ali ia num derradeiro preito de homenagem a seu venerando pai.

A viuva, sr.ª D. Maria Joana Queiroga de Almeida, não abandona a urna, um unico momento. Na casa respira-se um ambiente pesado, de tristeza e de compungida e sincera saudade.

Durante a manhã

Desde as primeiras horas da manhã que não cessa o desfile ante a urna do venerando democrata sr. dr. Antonio José de Almeida.

Entre centenas de pessoas, recordamos ter visto os srs.: drs. Ferreira de Mira, Ramos Preto, José Dias Ferreira e Tiago Sales; consul geral da Suecia, coronel Rodrigues de Sá, dr. João de Brito, dr. Augusto de Vasconcelos, juiz Mega, brigadeiro Alexandre Malheiro, comandante da Guarda Fiscal; dr. Silva Monteiro, Augusto Machado Santos, filho do fundador da Republica; Lisboa de Lima, dr. Ginestal Machado, coronel Pires Monteiro, dr. José de Padua, comandante Filipe de Carvalho, Francisco Antonio Correia, capitão Rodrigues Alves, coronel Mardel Ferreira, comandante Sousa Dias, Afonso d'Ornelas, Vitorino Guimarães, almirante Aires de Sousa, generais Roberto Baptista e Sá Cardoso; coronel Miranda Cabral, almirante Rodrigues Gaspar, Alexandre Ferreira, brigadeiro Aguas, centenas de estudantes, muitas senhoras, representantes da Camara Municipal do Porto e de crianças da Escola Movel do Bairro da Liberdade, guardas civicos, marinheiros e muitas outras pessoas.

* * *

Durante a noite e a manhã, fizeram-se dezenas de turnos na camara ardente, tomando neles parte muitas pessoas e colectividades, entre elas a Associação José Estevam, sargentos de Artilharia 3, sargentos da Armada, guardas da Segurança Publica, Pupilos

PORTUGÊS

...de imponencia

...je se realisaram

...o José d'Almeida

...Exercito e praças da Armada. Mui... outros turnos foram constituidos ... velhos republicanos de todos os ...rros da cidade.

* * *

...Não têm conta os telegramas rece...os durante a manhã. Tomámos nota ...s seguintes, dirigidos á ilustre viuva:

...«RIO DE JANEIRO — Nossos pro...ndos pesames pelo passamento do ...esado amigo e cidadão insigne. — *...arte Leite*, embaixador».

...«MONTEVIDEU — Com profunda ...gua acompanho V. Ex.ª, sentindo ...ito a perda inolvidavel do amigo e ...grado apostolo, cuja memoria todo o ...rtuguês venerará sempre. — *Fran...co Napoles*, consul.

...«RIO DE JANEIRO — Casa de Por...al chora com V. Ex.ª a irreparavel ...rda do seu estremoso marido — o ...ior português contemporaneo. — ...ecção.»

...«RIO DE JANEIRO — Gentidissimos ...ames com respeitosas e comovidas ...menagens. — *Pedroso Rodrigues*, ...selheiro de embaixada.»

* * *

...Outros telegramas recebidos: ... governador interino de Macau, dos ...publicanos de Ovar (muitas assina...as); do governador civil de Viseu, ... Centro Republicano de Massarelos, ... Republicanos de Barcelos, (com ... assinaturas); dos Republicanos de ...as, (100 assinaturas); dos Republi...os do Porto, (centenas de assinatu...); Republicanos de Cascais e de ...antes; do sr. José de Brito Cama..., etc.

...Foi tambem recebido um telegrama ... familia do falecido general Simas ...chado.

A hora do funeral

...'s 14 e 20 começaram a saír da re...encia de Antonio José de Almeida ...estandartes de varias colectividades ...gremiações que ha dois dias se en...travam junto á urna.

...Neste momento encontravam-se ain... na camara ardente a desolada viu... o dr. Francisco de Almeida e o dr. ...nões Raposo, dilecto amigo do vene...ado extinto. O desfile continuava, ...a vez mais compacto, apesar de va...s pessoas recomendarem a necessi...de de não entrar mais ninguem.

...Aproxima-se a hora do funeral e ...neçam a chegar pessoas de repre...tação oficial. O primeiro ministro ... chega é o major sr. Costa Ferrei... que logo entra na camara ardente, ...de toma parte no ultimo turno, jun...mente com os srs. generais Pereira ...stos e Sá Cardoso, coroneis Helder ...eiro, Oliveira Simões e Mardel Fer...ra, almirantes Ladislau Parreira e ...eira Nunes, dr. Queiroz Veloso, te...ate-coronel Cayolla, comandante ...irino da Fonseca, capitão Geraldo ... Reis, Velasco Martins, tenente-...onel Branquinho, dr. Raul de Car...lho, comandante Tito de Morais, ...eiro de Carvalho, etc.

...'s 14 e 40 a filha do dr. Antonio ...é de Almeida, que até ali se conser...ra na galeria, chorando convulsi...mente, desceu á camara ardente, ...ocando-se junto de sua mãe, e ...açando-se ambas num abraço mu...tuo de resignação, que impressiouou quantos a esta scena assistiram.

Neste momento cessou, por pedido da familia, a entrada do povo no edificio. Não seria possivel organizar-se a saida do enterro, e esperava-se ainda a chegada do Chefe do Estado. Foi mesmo dificil fazer saír as muitas pessoas que se encontravam dentro de casa.

A chegada do General Carmona

Dão, neste momento, entrada no pequeno palacete os srs. presidente do ministerio, general Ivens Ferraz; sr. ministro da Agricultura, coronel Linhares de Lima e o sr. governador civil, major Luís de Moura. Os ministros trajam rigorosamente de luto.

A's 14 e 45, precisas, ouvem-se os clarins, que anunciam a chegada do Chefe do Estado. Pouco depois, o sr. Presidente da Republica, dá entrada na camara ardente, acompanhado do sr. ministro dos Estrangeiros, comandante Fonseca Monteiro; ministro da Guerra, general Amilcar Pinto; ministro das Colonias, brigadeiro Eduardo Marques e ministro do Comercio, engenheiro Antunes Guimarães.

O sr. general Carmona, depois de contemplar a urna completamente coberta de flôres, dirige-se respeitosamente á viuva, e diz-lhe:

— Apresento a V. Ex.ª, minha senhora, as condolencias da Nação pela morte de seu marido, antigo Chefe do Estado e virtuoso cidadão.

Beijou a mão da sr.ª D. Maria Joana Queiroga de Almeida e dirigiu depois á viuva e a sua filha, algumas palavras de confôrto, conversando um curto momento com o irmão do eminente republicano.

Colocou-se então junto da urna, e com os ministros presentes, fez o ultimo turno, que durou um qurto de hora. Tendo cessado o movimento na escadaria, o silencio na casa do glorioso apostolo da democracia, tornou-se então mais pesado. Ouviam-se apenas os soluços, mal contidos, daquelas duas senhoras, esposa e filha, que foram as companheiras dos agitados anos politicos do exefplar homem publico, e por fim as suas enfermeiras de noite e dia.

Pouco antes das 15 horas, entraram aind o comandante militar da Região de Lisboa, general Domingos de Oliveira e o sr. Eduardo Schwalbach, amigo dilecto de Antonio José de Almeida.

Notas diversas

Na reunião ontem realizada extraordinariamente a direcção da Associação Industrial Portuguesa aprovou por unanimidade votos de profundo sentimento pelo falecimento dos srs. drs. Antonio José d'Almeida e José Relvas. A direcção incorporou-se no funeral.

* * *

O sr. general Adriano de Sá, retido em casa por doença, fez-se representar no funeral pelo seu genro, major sr. Botto Machado.

* * *

O nosso camarada Norberto de Araujo representou no funeral o jornal *O Correio do Sol*, de Faro, e o seu director sr. Alvaro de de Lemos.

* * *

Regressaram hoje de manhã a Lisboa em varios comboios, cêrca de 700 estudantes de cursos superiores das Universidades do Porto e Coimbra, que se incorporaram no funeral.

O dia de finados

AS comemorações que se fizeram hoje nos templos e cemiterios

A reportagem do Dia de Finados está feita.

Todos os anos, neste dia 2 de Novembro, se repete o espectaculo comovente:

Milhares de pessoas, vestindo de negro, enchem os templos de Lisboa e vão em piedosa romagem aos cemiterios, cobrir de flôres os covais dos que lhes fôram queridos.

Uns fôram Chefes do Estado, outros generais, outros simples operarios; uns morreram na guerra; outros nas revoluções; outros pacificamente, no seu leito.

A Morte, a todos iguala. E é com igual fervor que por todos eles sóbem preces ao ceu e se enchem de flôres os jazigos ricos e as campas humildes.

Até aqueles que não deixaram no mundo um parente ou um amigo têm neste dia por si as orações e as homenagens na multidão.

Ontem foi o dia de Todos os Santos. Hoje foi o dia de Todos os Mortos.

Que Deus conserve em paz as suas almas!

* * *

Em todas as igrejas da capital se rezaram hoje missas a que assistiram milhares de fieis.

Nos cemiterios a concorrencia foi, como nos anos anteriores, enorme.

* * *

Por ser Dia de Finados, o sr. ministro das Finanças foi hoje a Santa Comba Dão, visitar a campa de sua mãe.

Capitão-aviador Pais Ramos

Chegou ontem a Lisboa, vindo de Paris, o distinto piloto aviador Pais Ramos, um dos realizadores do *raid* Lisboa-Moçambique.

Foi á capital francesa fornecer dados á *équipe* francesa de Bailly e Reginensi que partiu para Moçambique e Madagascar num avião *Farman*, equipado com um motor *Titan* «Gnome e Rhone».

O aviador Pais Ramos aproveitou a sua estada em Paris para tirar na Casa *Farman* o curso de pilotagem sem visibilidade exterior.

A lotaria de hoje

8509...	400.000$00	3441...	3.000$00
2688...	60.000$00	3554...	3.000$00
9026...	20.000$00	5729...	3.000$00
988...	3.000$00	6444...	3.000$00
1114...	3.000$00	7220...	3.000$00
1862...	3.000$00	8037...	3.000$00
2108...	3.000$00	8143...	3.000$00
2722...	3.000$00	8150...	3.000$00
2849...	3.000$00	9208...	3.000$00

MISSA

Na proxima segunda feira, ás 11 horas, realiza-se uma missa na igreja dos Martires pela alma de D. Dolores Vercruysse de Sá mandada celebrar por seu marido, o sr. Carlos de Sá.

GARAGE AGUIA D'OURO
Avenida Cinco de Outubro, 125
Telefone N. 5832
Aberta toda a noite — Estação de serviço
Gasolina, oleos e pneus. Completo sortido de acessorios e peças sobrecelentes
Secções de: mecanica, casquilheiro, electricidade e pintura

Leite puro e completo, em vasilhas de aluminio e seladas, dos Estábulos em Vialonga, de A. Lobo da Costa, Aven. da Republica, 37-D — Tel. 2883 N.

Pelos teatros

"A Rainha de Biarritz"

Continua marcada para a proxima quinta-feira, 7 do corrente, a reabertura solene do Teatro Politeama para a estreia da nova companhia organizada pelo emprezario Luis Pereira e inauguração da época de inverno.

A Companhia do Teatro Politeama, da qual fazem parte as ilustres artistas Palmira Bastos, Maria Matos, Auzenda de Oliveira, Maria Helena e Maria de Carvalho, que regressa á scena, inicia os espectaculos do brilhante emprezario que vai realizar durante a temporada, com a celebre comedia, de grandioso sucesso em Paris, e de esteve largo tempo no cartaz, «A Rainha de Biarritz», original dos grandes comediografos franceses Maurice Hennequin e Romain Coolus, tradução de Carlos Alberto Ferreira, nela fazendo a sua reaparição ao publico e ingressando definitivamente no genero declamado, ao lado de Maria Matos, a brilhante artista Auzenda de Oliveira, que vai interpretar o principal papel, naturalmente adaptavel á sua maneira e ao seu comprovado talento de comediante.

«A Pluma Verde»

Definitivamente, depois de amanhã, sobe á scena no Apolo a segunda peça da temporada que notavelmente ali está realizando a Companhia que tem como figuras primaciais as duas grandes artistas Adelina e Aura Abranches e que tão inteligentemente tem sabido carrear, com o seu enorme prestigio para aquela casa de espectaculos o melhor publico de Lisboa, desde a «premiére» da comedia «O Pai de todos», que amanhã termina a sua carreira. Conforme temos dito estreia-se a lindissima peça, tão aclamada em toda a Espanha, «A Pluma Verde», formoso original dos escritores Munoz Seca e Perez Fernandez, tradução do nosso querido camarada Rogerio Perez. Adelina Abranches, a grande actriz vai interpretar nesta obra de assinalado sucesso, o papel de «Pepa», que será uma nova corôa sua e Aura Abranches, sempre tão acarinhada pelo publico, o de «Carolina», personagem encantadora. Os demais papeis femininos foram confiados a Luz Veloso, Leonor da Eça, Julieta Silva e Branca Riquetti.

"A primeira noite"

Ainda sem dia marcado, em virtude do exito de «A Raça de Azaral», está pronta a subir á scena, no palco do Gimnasio, a celebre peça de Charles Meré, «Lit Nuptial», que o nosso querido camarada Alvaro de Andrade traduziu para português com o titulo «A Primeira Noite». Completamente montados os quatro scenarios feitos sob «maquettes» de Cunha Barros e Erico Braga e executados por Luz & Almeida e Almeida & Duarte, podemos afirmar um exito certo de enscenação.

O principal papel feminino, interpretado por Lucilia Simões, é talhado para o temperamento da comediante. No seu desempenho Lucilia vai, por certo, relembrar as noites inesqueciveis da «Rajada», «Fogueiras de S. João», «Ladrão», e tantas outras peças. Os outros personagens são desempenhados pelos restantes elementos da companhia, fazendo os papeis principais, além de Lucilia, Brunilde Judice, Erico Braga e Samwell Diniz.

Airás do reposteiro

— Foi regeitada, por unanimidade, a unica proposta entregue para a adjudicação do Teatro Nacional. Por esse facto foi encarregado o vogal da comissão, sr. Gustavo de Matos Sequeira, de elaborar um relatorio em que se proporá ao Govêrno a abertura de um novo concurso, em bases melhor estudadas.

— No Sá da Bandeira, do Porto, realiza-se depois de amanhã, pela Companhia Chaby Pinheiro, a primeira representação da comedia «A Sulipanta», tradução do dr. Feliciano Santos.

— Começam depois de amanhã, no palco do Eden-Teatro, de dia e de noite, os ensaios dos artistas da Companhia Satanela-Amarante, da revista «Tremoço Salolo», com que o Avenida inaugura a sua temporada, depois das obras que ali se estão realizando para melhor segurança do publico.

— O tenor Armando Goes, que possui a mais linda voz em fados de Coimbra, acaba de aumentar o seu repertorio com recentes produções do genero e que vai reproduzir em discos da «His Master's Voice».

— Prosseguem os trabalhos da Companhia que, sob a direcção dos artistas Antonio Gomes e Jorge Grave, vai empreender uma grande «tourneée» pelo país, sendo suas principais figuras Cremilda de Oliveira e Irene Gomes e sendo o seu repertorio constituido pelos ultimos sucessos de Lisboa.

— Hoje e amanhã são os segundos sabado e domingo da carreira brilhante que está obtendo, no Nacional, a comedia hungara «Chegar a tempo...», notavel sucesso da Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo.

— Anunciam-se para breve os primeiros trabalhos que vão efectuar-se no Eden-Teatro para a completa remodelação deste teatro que, dentro do espaço de um ano, depois das obras que vão fazer-lhe, ficará sendo uma das primeiras casas de espectaculos de Lisboa e, possivelmente, o teatro mais amplo e vasto.

— Vão bastante adiantados os trabalhos de decoração da magestosa sala do Coliseu dos Recreios, que no proximo dia 16 inaugura a temporada de inverno com a estreia de uma magnifica companhia de circo.

no **São Luiz**
JUJIRO
a obra prima do cinema japonez

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Chegar a tempo...»
Trindade—A's 20,30 e 22,30—«Cha de Parreira».
Ginasio—A's 21,30—«A raça de Azaral».
Apolo—As 21,30—«O pai de todos».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Sol de Portugal».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Odeon—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Salão Ideal—A's 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

NACIONAL Telef. N. 3049
HOJE—ás 21,30
Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo
A mais sensacional e soberba comedia
Chegar a tempo...

TEATRO APOLO
HOJE—A's 21,30—HOJE
Companhia Adelina-Aura Abranches
Ultimas representações da hilariante e engraçadissima comedia
O Pai de todos

TEATRO DA TRINDADE
Companhia Hortense Luz Tel. T. 976
Hoje—A's 20,30 e 22,30
CHA DE PARREIRA
Ampliada com o quadro novo
Maquinas Falantes

NEGRITAS
Fino rebuçado, fino bombom, fino doce de bom paladar, para creanças e adultos-combate a tosse, não contem essencia, nem outros produtos prejudiciais á saude, prefiram esta qualidade; vendem-se em todos os bons estabelecimentos tanto de Lisboa como da provincia.
FARIA & ROSA LTD.
R. 1.º de Maio, 2, 4 e 6—LISBOA
TELEFONE BELEM 365

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Material e Tracção

Serviço d'Armazens — Fornecimento de 765 T. de oleos minerais diversos

No dia 20 de novembro p. f., pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 765 toneladas de oleos minerais diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 as 13 e das 14,30 as 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Outubro de 1929.

O Director Geral da Companhia

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Vias urinarias, Impurezas do sangue
Debilidade nervosa

Basta de sofrer inutilmente destas enfermidades, graças ao maravilhoso descobrimento dos

Medicamentos do dr. Soivré

Vias urinarias — Todas as doenças das vias urinarias por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com os ***Cachets do Dr. Soivré.*** Os doentes curam-se por si, sem injecções, lavagens e aplicação de sondas ou velas, etc., tão perigosas sempre e que necessitam da presença do medico e ninguem se inteira-á da sua enfermidade. Caixa 35$00.

Impurezas de sangue — ***Sifilis*** (avarioses), eczemas herpes, ulceras, varicosas, chagas das pernas), erupçoes escrufulosas, eritemas, acne, urticaria, etc., enfermidades que têm por causa os humores, vicios ou infecções do sangue, por cronicas e rebeldes que sejam, curam-se pronta e radicalmente com as ***Pilulas Depurativas do Dr. Soivré,*** que são o medicamento depurativo, ideal e perfeito porque actuam regenerando o sangue, renovando o, aumentam todas as energias, do organismo, fomentam a saude, resolvendo em breve tempo todas as ulceras, chagas, grãos, furunculos, supuração das mucosas, queda do cabelo, inflamações em geral. etc., tornando-se a pele limpa e regenerada e o cabelo brilhante, e copioso não deixando no organismo restos do passado. Frasco 35$00.

Debilidade nervosa — Cançasso mental, perda de memoria, dôr decabeça, vertigens, debilidade muscular, fadiga corporal. tremores, palpitações, transtornos nervosos da mulher e todas as manifestações da NEURASTENIA ou esgotamento nervoso por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com as CRAGEAS POTENCIAIS do ***dr. Soivré.*** São mais do que um medicamento, são um alimento essencial do cerebro, medula e de todo o sistema nervoso, indicadas especialmente aos esgotados na juventude, por todas as classes de excessos (velhos sem anos), para recuperar integralmente todas as suas funções e conservar até a extrema velhice, o vigor sexual proprio da idade. Frasco 35$00.

Nota: Os medicamentos do ***Dr. Soivré*** são recomendados indistintamente por todos os medicos que os conhecem e merecem a absoluta confiança de todos os enfermos que os têm usado, por constituirem o tratamento mais scientifico e pratico que se conhece, e sobretudo o mais economico pelos seus rapidos e satisfatorios resultados.

A' venda nas farmacias:

LISBOA:—Teixeira Lopes Azevedo, Estacio, Azevedo, Filhos; Drogaria Quintans, Drogaria Pires Tavares, Drogaria Pestana Branco & Fernandes, Drogaria Alvarez & C.ª COIMBRA: Pinto Almeida. PORTO: Central, Estacio Birr, Figueiredo, Pombeiro, Moreno; Almeida Cunha, Sousa Soares, Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Lemos & Filhos. BRAGA: Instituto Galenico Português. BEJA: Bravo Farinha. FARO: J. Bandeira Ltd. VISEU: J. Mouro.

DEPOSITO GERAL—J. C. Guimarães & C.ª, Limitada
RUA DO ALMADA, 91, 2.º—PORTO

que remetem os medicamentos sob forma discreta para qualquer ponto do pais á cobrança e para as Colonias, desde que lhes enviem a respectiva importancia.

O Deposito Geral envia a todas as pessoas que os pedirem, os folhetos explicativos, sempre que lhe remetam a importancia de uma estampilha de carta.

Cada medicamento 35$000—A' venda nas principais farmacias

Automovel REO gratis

Cada **Sabonete Natal,** *que é vendido em todo o país a* **Esc. 3$00,** *contém uma senha que habilita o seu possuidor, pelo sorteio da lotaria do Natal, a uma conduite* **REO,** *no valor de 50 contos, e a todas as lotarias semanais a uma esplendida* **grafonola Columbia,** *no valor de* **900$00.**

Cada senha habilita a todos os sorteios até ao Natal.

Deposito: Sociedade Cruz Sobrinho

Rua do Carmo, 43, 1.º

Bronchites Tosse { nervosa / espasmodica / catarral / emetisante

BRONCHOSEPTOL LAURIAT

Comprimidos antisepticos, Sedativos espectorantes
(Bromol, Codeina, Pó de Ipecacuanha composta, etc.)
DOSE: quatro a seis comprimidos por cada 24 horas
(até 8 nas tosses rebeldes)

CASA CRÉANCE, R. dos Douradores, 159, 1.º E.—LISBOA
Representante geral dos Laboratorios Lauriat

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

MOVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

Casas de jantar, quartos de cama, escriptorios, salas e mais moveis ol-tos, oleados, tapetes, carpetes e outras decorações. Preços excepcionaes.

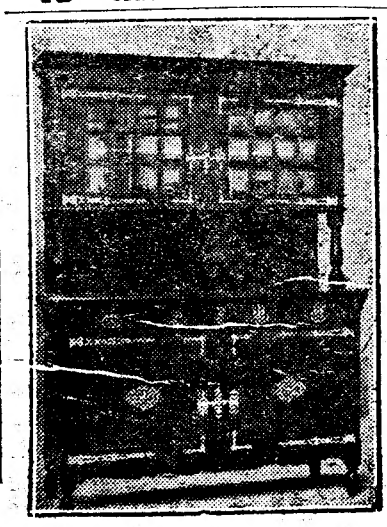
ARMAZENS BARROCA
Telefone T. 1095—Rua Atalaia N.os 31 a 35

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA



Armazens de Moveis do Calhariz
DE
Paixão Carvalho, Ltd.

As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes

DIGNE-SE V. EX.ª VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO

Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras

26, LARGO DO CALHARIZ, 28 Telefone T. 805

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 2.º 98,
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo V***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. F. L c***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos e operações—***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho-Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato*** 4 h.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 2989 N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins—Cirurgia geral. Operações, as 17 horas.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14 horas.
Dr. Bénard Guedes—Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das creanças, ás 15 horas.
Dr. Fernando Fonseca—Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterápia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., as 13 horas.
Dr. Marcelino Martins—Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas—Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica médica, coração e pulmões, ás 15 horas.
Dr. D. Pedro da Cunha—Partos. Doenças das senhoras, ás 15.30.

MOSAICOS

A maior producção de Portugal—Os de melhor fabrico
GOARMON & C.A
A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA.—**Azulejos Cimentos—Louças Sanitárias.**
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1264

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Material e Tracção

Serviço de Armazens—Fornecimento de 5.000 Quilg. de estanho em lingotes de 1.ª qualidade

No dia 12 de Novembro p. f. pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 Quilg. de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Outubro de 1929.—O Director Geral da Companhia.

IMPERMIABILISA-SE
GABARDINES
sortido novo mais barato
ALFAIATARIA SOARES
R. da Prata, 156

ESTRANGEIRO

CASACOS DE PELES
Não comprem sem vêr o grande sortido na
R. Fanqueiros, 376, 2.º

OLGA TSCHECHOVA
Hoje — No Odéon

TROUPE GOUNOD
MAGNIFICOS CONCERTOS
De tarde e á noite
GRANDE CAFÉ D'ITALIA

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREISSER

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
L. Camões, 15 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—11 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes. ás 17 horas.

BOVRIL
E' o reconstituinte preferido, recomendado pelos medicos mais abalizados. E' infalivel em todos os casos de anemia, convalescença e fraqueza geral
Vende-se nas farmacias, drogarias, mercearias, pastelarias, etc
AGENTES EM PORTUGAL
A. L. Simões & Pina, Ltd.
Rua das Flores, 22
LISBOA

POEIRA DO MUNDO

TARDIEU

continua trabalhando na organização do novo governo francês

PARIS, 2.

A maioria da imprensa e a opinião publica acolhem muito favoravelmente o sr. Tardieu, ao qual reconhecem uma incontestavel autoridade e cujos metodos aprovam.

Das consultas directas levadas a efeito pelos jornais resulta que os radicais não manifestam a seu respeito nem contra a combinação que ele prepara nenhuma hostilidade de principio; estes, fazem, de resto, notar que o sr. Tardieu reservaria aos radicais seis ou sete pastas.

Afirma-se que os radicais acarretariam com as responsabilidades do insucesso, se impedissem a constituição de um gabinete de acção republicana fortemente orientado á esquerda.—(H)

PARIS, 2

Tardieu prossegue nas suas consultas para a formação do novo Govêrno francês, sem atender a partidarismo, tendo recebido os srs. Maginot, Fougure e Ricolfi, da esquerda republicana, e o sr. Manaut, radical esquerdista.

Todos estes parlamentares, interrogados pelos jornalistas, á saida da residencia do indigitado chefe de Govêrno, exprimiram a sua confiança nas diligencias do sr. Tardieu.

Ao fim da manhã, o sr. Tardieu recebeu um novo grupo de parlamentares, todos exprimindo a mesma opinião, de que aquele conseguirá formar um ministerio que seja recebido, com satisfação, pela maioria do Parlamento.—(L).

PARIS, 2

O sr. Tardieu saiu do Ministerio do Interior á meia noite, recolhendo ao seu domicilio particular.—(H.)

PARIS, 2

O grupo radical socialista da Camara dos Deputados recusou por 46 votos contra 28 a colaboração efectiva no ministerio Tardieu.—(H)

Alto funcionario condenado

NOVA YORK, 2

O sr. Albert Fall, que desempenhou as funções de secretario de estado do Interior, Harções de secretario de estado do Interior no gabinete Harding, foi condenado no tribunal distrital de Washington a 1 ano de prisão e a 100.000 dolares de multa, sentença que ontem foi tornada publica, em virtude de se ter provado que aceitou uma gratificação de 100.000 dolares, que lhe foi dada por Edward Doheny, o grande magnate petrolifero, para que aquele lhe conseguisse a adjudicação das reservas navais de oleos em Elkhills, na California

Edward Doheny está sendo agora julgado sob a acusação de ter dado aquela gratificação.

O juiz aplicou apenas um terço da sentença maxima, tanto no tempo de prisão como no multante da multa.

O juiz declarou que em virtude do precario estado de saude do sr. Fall lhe suspendia o cumprimento da pena, aconselhando, porém, o seu advogado de defeza a não apelar da sentença.—(L.)

Inglaterra-Russia

LONDRES, 2

A oposição conservadora enviou para a mesa da camara dos comuns uma emenda á moção governamental relativa ás relações com a Russia, e a qual será discutida na proxima terça-feira.

A moção governamental é redigida nos seguintes termos:

«Que esta camara é de opinião que o reatamento de todas as relações diplomaticas entre este país e a Russia é desejavel, e aprova o processo de regulamentação das questões existentes entre os dois países, incluindo as relativas á propaganda e ás dividas, de que trata o protocolo de 3 de Outubro».—(L.)

Eleições em Londres

LONDRES, 2

Os trabalhistas obtiveram uma esmagadora victoria nas eleições municipais de ontem. Os resultados recebidos até agora são os seguintes:

Trabalhistas 112 ganhos e 12 perdas; conservadores 11 ganhos e 76 perdas; liberais 13 ganhos e 29 perdas e independentes 16 ganhos e 32 perdas.—(H.)

Desastre de aviação

STRASBURGO, 2

Segundo noticias recebidas nesta cidade, um avião comercial polaco, da carreira Paris-Varsovia, viu-se subitamente envolvido por uma densa neblina ao atravessar esta região.

Em consequencia do nevoeiro, o aparelho capotou numa montanha proxima de Molsheim, a 21 quilometros a sueste de Strasburgo.

Sabe-se ter havido duas mortes.—(L.)

ODEON «Moulin-Rouge» HOJE

Grandes abatimentos

Em todos os artigos electricos por motivo de balanço. Instalações electricas e de campainhas, pára raios, telefones e luz electrica.
A casa que melhor material fornece. Preços sensacionais.
Descontos aos revendedores.
CASA PALLISSY GALVANI
13, Rua Serpa Pinto, 15
Enviamos orçamentos gratis

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

Agua Vale de Cavalos
(FONTE DA BONECA)
PURISSIMA
Como o testemunham os atestados dos mais distintos analistas

CRISTALINA
deliciosa, digestiva, O tesouro dos rins e bexiga. Nasce nas penedias da Serra de Cintra
Não pode ser inquinada, não ha moradores nem cultivos. — Pedidos pelo telef. N. 3072
CONTRERAS & CONTRERAS L.DA — R. S. Bento, 634

PAPELARIA MARQUES
GRANDIOSO SORTIMENTO
Artigos para escritorio. Canetas com tinta. Estojos para desenho. Pastas, Carteiras, Caixas de papel, Lapiseiras EDACOTO e Ehversharp. Tintas para pintura a oleo, tintas e lapis para pintar tecidos.
REMESSAS PARA A PROVINCIA:
Rua do Ouro, 86—LISBOA

ODEON Hoje e sempre
"MOULIN ROUGE"
de E. A. DUPONT, com OLGA TCHESCHOWA e a orquestra Fabre

Edição das 5 horas

Escola Peninsular (ambos sexos)
Fundada em 1890—R. Madalena, 166, 2.º
Cursos dos liceus e comercio, instrução primaria, musica, arte aplicada, etc
Resultados excelentes desde ha dezenas de anos.
Explicações para os liceus, segundo o metodo adoptado pelos professores. Preços modicos.

EM ESPANHA

O desastre de automovel na vila de Lerida causou mais uma vitima

LERIDA, 2, ás 11 da manhã. — Acaba de falecer a sr.ª D. Maria Irene Tavares, uma das cinco distintas senhoras portuguesas que ha cêrca de oito dias fôram vitimas de um gravissimo desastre de automovel na povoação de Fraga, provincia de Huesca, quando regressavam de Barcelona, e que fôram transportadas para uma clinica da cidade de Lerida.

A desditosa senhora, que fôra operada pelo dr. Formiguera, na tarde do dia 26, sentira alguns alivios, correndo a operação bem.

Sobreveiu, porém, uma infecção geral, consequencia da infecção local ocasionada no pé.

De Lisboa fôra o sr. dr. Cassiano Neves que, dois dias depois, retirou para Portugal, após a operação. Os carinhos que rodearam a doente fôram os máximos, não cessando o Governador da Provincia, o embaixador de Portugal em Madrid, e os medicos do Hospital e da Clinica, de recomendarem os maiores cuidados.

A doente, que sofreu bastante, teve uma agonia lenta, e uma morte que impressionou todos os que a ele assistiram.

Uma outra das senhoras feridas, D. Helena Travassos Osorio, encontra-se tambem em estado grave, com lesões internas e ferimentos na cabeça e no corpo.

As outras senhoras, D. Albertina Tavares, irmã da falecida, D. Regina Santos Quaresma e D. Fernanda Lima e Oliveira, bem como o *chauffeur* Henrique Elias, estão livres de perigo.

A triste noticia foi comunicada para Portugal, e o governador de Lerida apressou-se a transmiti-la para Madrid, ao sr. Melo Barreto.

A consternação é grande, pois a mocidade e a resignação da distinta senhora tornaram-na durante a doença crédora de muitas simpatias. — (E.)

MADRID, 2, ás 13 horas. — O embaixador de Portugal em Madrid, sr. Melo Barreto, acaba de ter conhecimento de que morreu em Lerida uma das senhoras portuguesas vitima do desastre de automovel na estrada de Saragoça a Barcelona.

O embaixador seguiu imediatamente para Lerida, a fim de assistir e dirigir os funerais. — (E.)

Instituto Lusitano

Neste modelar estabelecimento de ensino, realiza-se depois de amanhã, pelas 14 horas, a sessão de abertura do novo ano lectivo, presidindo o sr. dr. Silva Passos, director da Escola Normal Primaria, de Benfica.

Do programa, constam recitações de poesias, numeros e canto coral e baile á noite.

Annibal Tavares
Joalheiro
ACABA DE RECEBER DE PARIS, GRANDES NOVIDADES EM JOIAS COM BRILHANTES E PEROLAS—PRATAS ARTISTICAS E. CRISTAES—TAÇAS PARA SPORT
Descontos especiaes para clubs
97, Rua da Prata, 97 — Telefone 997 LISBOA

UMA FIGURA DA REPUBLICA

O corpo de José Relvas foi trasladado para a Camara de Alpiarça

ALPIARÇA, 2—A morte de José Relvas continua a ser o acontecimento da região. A magua provocada pela morte do ilustre republicano e considerado lavrador extende-se por muitas leguas em redor.

A trasladação do corpo do eminente republicano e culto artista da sua casa dos Patudos para a Camara de Alpiarça, constituiu o prologo solene do funeral que amanhã, domingo, se realizará pelas 14 horas e que deve revestir muita imponencia.

Durante a noite velaram o ilustre extinto pessoas de familia. Pelas 8 horas da manhã, começaram desfilando pela camara ardente centenas de lavradores, fazendeiros e gente do povo de Alpiarça e Almeirim, depondo flores que chegaram a ocultar inteiramente o caixão, coberto com a bandeira nacional

A's 10 horas da manhã foi o corpo descido a ombros dos sobrinhos e intimos do grande republicano, organizando-se o cortejo que percorreu o quilometro que o separa da vida.

Antes deu-se o tocante scena da despedida por parte da viuva, D. Eugenia Relvas, e irmã, D. Margarida Relvas, que verteram copiosas lagrimas, impressionando todos os presentes

A' frente do cortejo funebre seguiram as pessoas representativas e os republicanos de Alpiarça, depois os delegados do Monte Pio local e club Sportivo local, com os respectivos estandartes cobertos de crepes. Seguia-se a modesta carreta funeraria e, atraz os sobrinhos amigos pessoal da casa e muito povo.

Chegado o cortejo á porta da Camara foi a urna subida a ombros dos sobrinhos do falecido, formando alas por toda a escadaria as raparigas solteiras da terra.

Foi o caixão colocado na sala nobre dos Paços do Concelho que se acha coberta de panos negros e apenas com o busto da Republica. E sobre a urna, sempre coberta com a bandeira nacional, foram depostos inumeros crisantemos, ofertas populares, uma palma dos republicanos de Apiarça e um ramo de flores de Vizeu, terra da sua grande afeição, oferecido pelo sr. Visconde de Marzovelos, Antonio Pires e dr. Almeida Moreira, director do Museu Grão Vasco. A' cabeceira, e sobre almofada de damasco, estavam ainda flores enviadas pelo sr. Augusto Joly e, aos pés, os estandartes que figuraram no cortejo

Em todo o edificio da Camara e na rua estacionaram inumeras pessoas, entres as quais grande numero de lavradores e fazendeiros e gente do povo, lastimando a morte do que foi seu generoso amigo e benfeitor.

Entre as pessoas mais representativas da região e das que Lisboa foram nos comboios da manhã, encontravam-se na sala e acompanharam o cortejo o sr. dr. Miguel Gonçalves, dr. Alfredo Duarte Lagôa, delegado do Procurador da Republica, representante do sr. ministro do Comercio, Presidente da Camara de Alpiarça, Governador Civil substituto de Santarem, e administrador de Alpiarça e inspector de saude dr Carlos Borges, Alberto Toscano, Nuno Duarte administrador do Concelho de Santarem, João Carlos Garcia Barreiro, dr. Armando Gonçalves, dr. Joaquim Romão, dr. João Maria da Costa, Jacinto Vasconcelos, dr. Francisco Barbosa Godinho, Max Abecassis, Manuel da Silva Tendeiro, dr. Joaquim Matos Coutinho, etc.

O funeral realiza-se amanhã, domingo, pelas 14 horas, para o cemiterio de Alpiarça, distante uns setecentos metros do edificio da Camara e deve atingir grande imponencia esperando-se que de Lisboa venham muitas pessoas que hoje o não fizeram para assistir ao funeral do saudoso republicano dr. Antonio José de Almeida.

A impressão que o falecimento do sr. dr. José Relvas causou em toda a região foi consternadora, surgindo de toda a parte gente humilde que vai manifestar a sua dôr á Casa dos Patudos, solar de bondade cristã e serena elegancia que evoca a figura excelsa do que foi seu ultimo proprietario.

A União do Professorado

O «Diario do Governo» de hoje publica o seguinte:

«Considerando que tendo sido submetido a julgamento nas estancias competentes o processo relativo á União do Professorado Primario, foi esta ilibada por completo das acusações que lhe foram feitas, declarando-se mais que ela nunca teve fins politicos e nunca se afastou dos propositos educativos com que fôra criada:

Considerando mais que pelo decreto de 27 de Janeiro de 1928, que dissolve a Uuião, todos os valores desta foram entregues ao Ministerio da Instrução Publica;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta do Ministro da Instrução Publica:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º São anulados os decretos de 27 de Janeiro de 1928 e o n.º 16:343, de 11 de Janeiro de 1929, publicados respectivamente no «Diario do Governo» n.º 28, 2.ª série, de 4 de Fevereiro de 1928, e n.º 9, 1.ª série, de 11 de Janeiro de 1929, o primeiro dissolvendo a União do Professorado Primario Oficial Português, o segundo utilizando os seus haveres.

Art. 2.º As secções do Instituto dô Professorado Primario Oficial Português e outras entidades que utilizaram fundos e outros haveres pertencentes á União do Professorado Primario, repô-los hão pela forma por que o Ministro da Instrução Publica o determine.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Os concertos symphonicos do Tivoli

Por poucos dias mais estará aberta a assinatura para a brilhante serie dos Concertos Sinfonicos de grande orquestra sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, o que quere dizer que têm de se apressar todos os que desejam ter o beneficio do preço da assinatura e assegurar o seu lugar, o que depois dificilmente conseguirão, porquanto a assinatura está quasi completa contando-se entre os assinantes as principais familias da sociedade, do corpo diplomatico, e do mundo intelectual e artistico, que deram o rendez-vous elegante e obrigatorio das tardes dos sabados nos Concertos Sinfonicos do Tivoli, o que não admira, pois nunca em Lisboa se apresentou uma serie tão notavel de concertos como o que nos meados do mês se inaugura no Tivoli, e em que entre outras celebridades de fama mundial, tomarão parte a violoncelista Guilhermina Suggia, a cantora alemã Elisabeth Schumann, o pianista Wilhelm Backhaus, o violinista Joseph Szigeti, o maestro Wladimir Golschmann, o maestro Segfried Wagner, filho do grande Wagner e o famoso Côro Russo dos Cossacos do Don.

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TEEF. N. 5867

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

NO "TAVARES"

O almoço de homenagem a Diniz Junior realiza-se amanhã ás 13

A homenagem que ámanhã vai ser prestada ao dr. Diniz Junior, jornalista brilhantissimo que, no Brasil, tem servido com nobreza e isenção a causa portuguesa, sem jamais esquecer o patriotismo que deve á sua terra — vai revestir fôros de acontecimento sensacional.

De facto, a obra de Diniz Junior, continuando a de Paulo Barreto, outro grande espirito, é hoje o elo indissoluvel da aproximação luso-brasileira, pelo menos dentro do campo intelectual. A' frente do importante vespertino fluminense *A Noite*, o sr. dr. Diniz Junior tem marcado para nós, portugueses, uma posição de simpatia e de carinho.

Devemos-lhe muito. Mas ha ainda outro aspecto da sua personalidade. Entre muitos brasileiros que nos têm visitado, o ilustre director da *Noite*, é, sem duvida, um dos mais legitimos representantes da intelectualidade do seu país. Os seus trinta anos, o seu entusiasmo, a vibração da sua eloquencia, o brilho da sua pena, deram-lhe ha muito um lugar de grande relêvo, de justo e alto relêvo, no jornalismo de além-Atlantico.

O almoço de homenagem, que será presidido pelo ilustre ministro da Instrução Publica, o major sr. Costa Ferreira, e a que se associam duas grandes figuras, o sr. embaixador do Brasil e o heroico almirante Gago Coutinho, realiza-se amanhã, no Tavares, pelas 13 horas, prefixas.

Estão já inscritos os srs.: Dr. Joaquim Manso, dr. José de Arruela, Manuel Sousa Pinto, Pedro Bordallo, Norberto de Araujo, Antonio Ferro, Alvaro de Andrade, Artur Portela, dr. Norberto Lopes, Paulo de Brito Aranha, dr. Joaquim Pedroso, Carvalho Neves, Serrão Correia, Leopoldo Frois, Carlos Leal, dr. Mario Monteiro, Augusto Pinto, Mauricio de Oliveira, Vieira da Rosa, dr. João de Deus Ramos, José Osorio de Oliveira, Erico Braga, Almeida Cruz, Leo Ososio, D. Virginia Quaresma, dr. Fernando Ferreira Cardoso, Henrique de Holanda, Alexandre de Albuquerque, D. Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro, Frederico Silva Rosa, D. Adelina Abranches, Mimon Anahory, aviador Manuel Vasques, José Azevedo, representando o Gremio do Minho; Francisco Ribeiro Salgado, Alexandre de Almeida, Franklin de Almeida Lima, Pires Avelanoso, Luiz Keil e Antonio de Mantero Valarde.

Um chá

em casa do dr. José de Arruela

No formoso palacete do dr. José de Arruela, travessa de André Valente, realizou-se ontem um chá em honra de Diniz Junior e de sua esposa, a que concorreram muitas senhoras da nossa sociedade e elementos em destaque no nosso meio intelectual e artisticos.

Disseram versos magnificos as actrizes Adelina Abranches e Aura Abranches, e as poetizas D. Virginia Vitorino, D. Fernanda de Castro Ferro e Rosa Silvestre.

Todos os convidados ficaram sensibilizadissimos pela maneira como foram recebidos pelo ilustre advogado e por sua esposa, a sr.ª D. Ana Pinheiro de Melo (Arnoso).